



REPUBLICA

ANALISTA MATUTINO  
Pela administração e Oficinas.  
Pela JORNALISMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS:  
Maurício de Sousa Pereira Lamote  
Sorrentino Filho  
Antônio Moraes  
Rafaela Pereira

Suplemento Literário: República  
339 artigos assinados e assinados  
vinte e sete e matéria distribuída e  
detalhar subscritores.

Eclética—(Rio e S. Paulo)  
Correspondência

Correspondência com valor e  
que não repõe e substitui a  
correspondência de S. Paulo e  
S. Paulo e S. Paulo.

Correio por conta exclusiva  
dos colaboradores de Repu-  
blica as apreciações e con-  
ceitos emitidos em artigos  
ou notas assinadas.

Carrada de pedras

Entre os episódios histori-  
cos da História Universal da  
Zoologia, está em primeiro  
plano a Revolução dos Gri-  
los, escrita no ano 5.000 an-  
tes de Moisés.

Pelos dados cronológicos da  
aquela época, sabe-se que os  
grilos, descendentes das gi-  
boias por ordem indireta da  
classe a que haviam tido seus  
representantes de classe em  
remotas constituintes.

Mas, a parte mais preciosa  
do importante documento his-  
torico da vida dos nossos ir-  
mãos que hoje usam casacas  
e tocam rabecas as portas  
das suas tocas, é a que por-  
muneiza um atentado revolu-  
cionário.

Havendo os dromedários to-  
mado conta do País da Lua  
Crescente, os grilos do Esta-  
do da Lua Nova proclamaram  
a todos os quadrantes que  
iriam fazer um movimento re-  
volucionário.

Como existisse nas redonde-  
zas um velho Lagarto jorna-  
lista e que, pelas suas habili-  
dades caudais de tirar mel  
das abelheiras, ficou celebre nos  
anais melíficos, foi o mesmo  
guerreiro convidado e aclama-  
do generalíssimo em chefe das  
legiões libertárias, congrega-  
das para derubar os calmos  
dromedários.

Dado o grito de *come o mel*  
que devemos traduzir pelo  
de *independência ou vento*  
*norte*, a batalha se travou  
«nas lamas do céu» como  
disse o nosso Castro Alves  
e...

De espada em punho,  
Da luta farto,  
O herói Lagarto,  
De corpo mole,  
A pele estufa  
Como a de um fole  
Que bufa e bufa!...

E assim, o general Don La-  
garto pôs a partida fôrta, com-  
prometendo seriamente os seus  
velhos companheiros de gui-  
tarras em nome dos quais con-  
citou uma revolução que ficou  
na História como a *Revolu-  
ção dos Grilos*.

Dr. Sá Pinho

Um «homem mis-  
terioso» no Rio

Diligências da po-  
licia para cap-  
tura-lo

A policia carioca está em-  
penhada diligências no sen-  
tido de deter não a um *homem*  
*misterioso* que com rara habi-  
lidade e sangue frio, invade ca-  
sas de família, embaçando pes-  
soas, assaltando e deixando bi-  
letes ameaçadores.

Um estranho personagem não  
rouba, limitando-se a fazer gra-  
jeus com os moradores das ca-  
sas visitadas. Ao mesmo tempo  
na zona de Maracanã, verifi-  
cam-se assaltos e roubos sensu-  
ais, na policia carioca a  
vida do *homem misterioso*.

O flagéolo da  
sêca

A situação angustiosa  
do Nordeste

As ultimas notícias do Nor-  
deste narram, em cores im-  
pressionantes, os horrores do  
flagéolo da sêca, que está as-  
sumindo desta vez as propor-  
ções de uma grande desgra-  
ça.

Um apelo angustioso  
A Tarde, de Natal, apela  
por vossos intermédios para os  
sentimentos humanitários do  
generoso povo carino, no  
sentido de acudir em auxílio  
dos nossos irmãos flagelados  
pela mais horrenda sêca de  
que ha memoria no Nordeste.

Após tres anos de escassas  
chuvas que não permitiram  
a menor colheita de cereais,  
sobrevem um ano completa-  
mente seco, acarretando o  
enriquecimento dos rebanhos  
e a debandada das popula-  
ções do interior. Dentro dos  
limites do Estado, mais de  
60.000 pessoas, tangidas pela  
terrível calamidade, sofrem  
os horrores da fome. Os ser-  
viços iniciados pelos gover-  
nos estadual e federal em  
poucos municípios, mediante  
o salario infimo de 25000, são  
insuficientes para remediar  
tão grande infortúnio. Tem-se  
registrado inúmeras mortes  
pela fome. Crianças, mulheres,  
enfermos, velhos, todos vi-  
vem no mais doloroso aban-  
dono. Exorae em vossas co-  
lunas esse apelo angustioso  
à caridade da família brasi-  
leira, em nome dos desgra-  
çados irmãos nordestinos.—  
Bruno Pereira, diretor de A  
Tarde.

Impressionantes noticias do  
Ceará

Diz um telegrama de For-  
taleza: E' ainda das mais an-  
gustiosas a situação dos ser-  
viços cearenses, varridos pelo  
maior dos flagelos destes ul-  
timos cincoenta anos. As chu-  
vas que atingiram o Piauí,  
refrescando todo o sertão da  
quella Est. do, não chegaram  
aqui ao Ceará, que continúa  
seco, com a terra a arder em  
toda a imensa região serti-  
neja. Como consequência des-  
se estado doloroso, temos a  
venda dos haveres das po-  
pulações obrigadas ao exó-  
do, por preços insignificantes,  
incríveis para os que estão  
longe do que se passa pelo  
Nordeste do nosso Estado.  
Fazendeiros recém-chegados  
aqui informam ter sido tes-  
temunhas da venda de uma  
bolada de 100 cabeças, pela  
quantia de 3.200\$000, ou se-  
ja 32\$000 por rez. Em Qui-  
xerambom foi negociado um  
cavalo de sela, completamente  
arreitado, por 20\$000. Tudo  
isto é revelação da miséria  
que se estende pelo Norde-  
ste flagelado, entristecendo a  
alma do habitante do sertão.

O apelo da Associação  
Cearense de Imprensa

O presidente da Associação  
Cearense de Imprensa, sr.  
Teodoro Cabral, acaba de di-  
rigir ao povo brasileiro um  
emocionante apelo a favor  
das vítimas do flagéolo das  
secas.

O jornalista cearense diz,  
naquelle documento, que é  
um brado de angustia de um  
verdadeiro filho do Nordeste  
que ali vive e sofre a visão  
dos horrores da retratada das  
atingidos pela calamidade,  
ser necessário recorrer à ge-  
nerosidade de todos os brasi-  
leiros.

Termina o presidente da  
Associação Cearense de Im-  
prensa declarando que o go-  
verno da União tem sido in-  
focoso em providenciar, no  
sentido de atenuar, o quanto  
possível, a extensão do fla-  
géolo, mas os recursos que en-

viou e os que ainda promete  
enviar são insuficientes.

O ministro José Amerio  
prestou um relevante serviço  
ao Nordeste Brasileiro, visi-  
tando as regiões mais atingi-  
das, entretanto, é preciso  
que os poderes publicos, que  
se mostram tão empenhados  
em socorrer os filhos do nor-  
te, sejam ajudados nesta tri-  
ste emergência pela iniciativa  
particular.

Assim finaliza o jornalista  
cearense o seu vibrante ape-  
lo:

«Brasileiros! Em nome da  
Patria, em nome da solidarie-  
dade cristã, socorrei os  
nordestinos em perigo de  
morte pela fome e pela sede!

As estradas do Cariri es-  
tão juncadas de cavei-  
ras ambulantes!

O sr. Juarez de Alencar  
publica no «O Nordeste» uma  
impressionante reportagem so-  
bre os quadros tenebrosos  
que assistiu na zona do Ca-  
riri, na qual existem perio-  
dos como estes:

«A canícula é assustadora. A  
miséria é aterradora. Todo re-  
curso está esgotado. Nada  
mais resiste ao cataclismo.

A agonia exterioriza-se em  
lugar em cada lar.

As estradas estão juncadas  
de caveiras ambulantes.  
O desanimo se apoderou  
da alma forte do sertanejo.

A calamidade sobrepuja to-  
das as outras, que já houve  
no septentrião brasileiro.  
Todos os anciãos que vi-  
ram o drama, de 77 afirmam  
unanimemente, que o de 32  
ultrapassou-o em todos os li-  
mites.

E' necessário que o gover-  
no da Republica tome attitu-  
des serias, para a salvação  
do povo, porque, do contrario,  
o Nordeste se extinguirá pe-  
la fome, que acarretará, in-  
discutivelmente, a anarquia,  
a bandoleiragem, o estacela-  
mento da sociedade e todas  
as misérias que a intelligen-  
cia humana é dado imaginar.  
Isto é a verdade triste, mas  
real».

Fortaleza a braços com  
milhares de retirantes

Continuam a chegar a capi-  
tal do Ceará, numerosos gru-  
pos de retirantes, vindos do  
sertão cearense e da frontei-  
ra estadual. A Viação Cearen-  
se tem sido impotente para  
atender a tempo todas as  
requisições dos municípios,  
pois em todas as estações é  
enorme o numero de flagela-  
dos, que por falta de recursos  
nas localidades, desejam to-  
mar os trens, com destino ao  
litoral.

Acontece, por isso, que quan-  
do chega um comboio nas re-  
feridas estações, estabelece-  
se grande bagulha, sendo  
os carros assaltados antes que  
se achem inteiramente para-  
dos. Até os trens de carga  
vão para a capital do Esta-  
do abarrotados de carga hu-  
mana.

A's vezes o trem não pôde  
seguir em virtude do perigo  
da super lotação, havendo ver-  
dadeiros conflitos entre os  
flagelados e os funcionários  
da Estação, que procuram con-  
vencer aos viajantes do perigo  
que serão expostos se con-  
tinuarem na obstinação de se-  
guir, assim, a todo o custo.

Isto, fatalmente, a interven-  
ção da policia local, e, mu-  
ltas vezes, registram-se episó-  
dios dolorosos. Os soldados re-  
tiram do interior dos trens  
nos braços, homens e mulhe-  
res, quasi despidos interna-  
mente, que se lamentam em  
altos brados, por não poderem  
seguir viagem no mesmo  
instante.

Um depoimento  
contristador

(D'O ALBOR, da Laguna)

Entre as medidas governa-  
mentais, tendentes ao sanea-  
mento administrativo da União  
e dos Estados, sobressai, como  
a de mais alta relevancia, a  
escolha de uma Comissão  
de Estudos Economicos e Fi-  
nanceiros, cuja missão é a de  
tomar pé nesse redemoinho de  
erros e crimes, que é o nosso  
passado e digar à Nação a ver-  
dade da nossa situação, tal co-  
mo foi encontrada.

Essa Comissão já iniciou os  
seus trabalhos, alhas com im-  
itavel patriotismo e inextinguí-  
vel dedicação, chegando a con-  
clusões claras e francas que  
demonstram a sociedade as  
impudências e irreflexões de  
todos os governos republica-  
nos.

Santa Catarina, nesse me-  
lancolico relatorio, tem sua  
parte, e grande, no desgober-  
no geral em que vivia o Bra-  
sil.

Assim é que, entre os Esta-  
dos, que maiores deficiências apre-  
sentariam, já está alinhada,  
em ultimo lugar, é verdade—  
mas, nem por isso, menos do-  
loroso do que os outros loga-  
res...

Por esse estudo, sabemos  
que a terra barriga verde apre-  
sentou, de 1920 a 1931, um de-  
fícit de 11.440 contos de réis,  
o que, na nossa economia, re-  
presenta uma soma bem vul-  
tosa.

Mais adiante, topamos, em  
lugar de destaque, novamente,  
o nosso Estado, bastando pa-  
ra humilhar-nos, ou revoltar-  
nos, transcrever as palavras  
frias, impiedosas e duras do  
aludido relatorio:

«Ainda os casos de con-  
tratantes sem a idoneidade  
precisa, que comprometem pe-  
las suas transações ilicitas, o  
crédito tanto do Estado como  
do Brasil. Basta citar o ca-  
so dos empréstimos de Ala-  
goas, do Espírito Santo, de  
Santa Catarina.

Este ultimo realizou, em  
1919, um empréstimo de...  
\$5.000.000 ao tipo 85,7, ju-  
ros de 6%, mas em virtude de  
falta ao banqueiro só valeu  
1.541.066. Teve que realizar,  
para resgatar os titulos em  
circulação, novo empréstimo  
a juros de 8, tipo de 90 e  
despendeu naquelle resgate a  
importancia de \$273.938.

Esses e outros factores prin-  
cipais da situação de descala-  
bre em que a revolução veio  
encontrar as finanças de gran-  
de numero de nossos Esta-  
dos».

Como vemos, não nos pode-  
mos gabar de ter sido esta uni-  
dade federativa gerida, sem-  
pre, com descortino e sabe-  
doria...

Não se poderá, hoje em dia,

quando a luz se projeta inten-  
samente sobre as horas vivi-  
das, negar que o rumo que ha-  
viamos tomado seria desas-  
troso e fatal e que, de futuro,  
devemos escolher, para nos  
governar, homens capazes e  
cheios de interesse e zelo pelo  
bem publico.

Para que se infira a incon-  
ciencia e o desleixo com que  
no Brasil, de tempos para cá,  
se vinha administrando a cou-  
sa publica, basta focalizar um  
dos aspectos mais tenebrosos  
da vida nacional, o qual se  
acha esboçado nestas pala-  
vras:

«No tempo do Imperio, só  
uma provincia tinha divida  
externa e era esta a da Baía,  
que, em 1888, assinou um con-  
trato para um empréstimo de  
Fr\$. 20.000.000, a juros de  
5,7, o qual devia ter sido re-  
gatado em dezembro de 1926,  
mas não foi, e ainda hoje es-  
tão em circulação titulos no  
valor nominal de Fr\$. 6.514.500.  
No 1.º decenio da Republica  
foram poucos os empréstimos  
lançados nos Estados, mas em  
1904 já essa divida montava a  
L. 8.123.400».

Dal para esta data, o que  
vimos foi a febre, o delírio. De  
tal sorte que, em menos de  
30 anos, chegámos a situação  
em que nos encontramos que  
é a descrita neste trecho  
amargo:

«Ha Estados que se acham  
deante da perspectiva sombria  
de não mais poder retomar  
normalmente o serviço de ju-  
ros e amortização de suas di-  
vidas. E' necessario que a si-  
tuação de cada um desses Es-  
tados seja convenientemente  
examinada. Quando? Amanhã,  
dentro do regime constitu-  
cional, ou hoje mesmo, fora des-  
se regime. Opinamos que se-  
ja hoje mesmo, por meio de  
providencias expeditas e efica-  
zes».

Nesse rapido bosquejo da  
nossa situação economico-fi-  
nanceira, todos os catarinen-  
ses e brasileiros não de sentir  
que só um regime de rigorosa  
honestidade e sabedoria pode-  
rá soerguer a nacionalidade  
desse abismo a cujas bordas  
se encontra.

Para que o inaufermos,  
tornar-se mister que o povo  
saiba punir com o seu des-  
saibo — unica sanção que lhe  
resta para castigo dos que  
nos infelicitaram — os maus  
patriotas que se esqueceram  
das promessas com que o ludi-  
ram, e que, à volta do regime  
constitucional, saiba escolher  
para governa-lo os seus filhos  
mais dignos e mais sabios...

IVENS DE ARAUJO

Prof. Antonieta de Inundações na  
Barros Rumania

Em vista de ter solici-  
tado trinta dias de licen-  
ça o sr. professor Fran-  
cisco Barreiros Filho, as-  
sumiu a regencia da ca-  
deira de portuguez da Es-  
cola Normal, a nossa talen-  
tosa collaboradora pro-  
fessora Antonieta de Bar-  
ros.

Deputado comu-  
nista vaiado

O deputado comunista Eu-  
gênio Gomes foi vaiado por  
um grupo de desocupados,  
quando pretendia participar de  
um comicio realizado na Praça  
do Congresso, em Montevideo.  
Os desocupados eram agri-  
cultores que tinham ido a ca-  
pital Uruguia pedir trabalho  
ao governo. Os camponeses  
obrigaram o orador comunista  
a deixar o local.

Em consequencia da recente  
cheia do Danubio e dos seus  
afuentes, nas regiões do Delta  
e do rio da Bessarabia, se a-  
cham inundadas mais de cinco-  
enta aldeias da Rumania.

As comemorações do  
15 de maio em São  
Paulo

Como vem acontecendo com  
os feriados cassados pelo gover-  
no provisório, o dia 15 de maio  
será considerado feriado em São  
Paulo, projectando-se diversas  
manifestações para comemorar  
essa data historica.

A Liga Paulista Pro Consti-  
tuinte realizará a sua cidade pa-  
rada civica dos reservistas, se-  
guinte-se um grande comicio  
que terá lugar na praça da Sé,  
pela reconstitucionalização do  
país e de protesto contra a oeu-  
pação militar de São Paulo.

A Associação Co-  
mercial trabalha

A Associação Commercial de  
Florianópolis não se tem des-  
curado por um momento dos  
interesses que lhe estão con-  
fiados, e, por varias vezes tem  
se esforçado junto das autori-  
dades competentes para a so-  
lução dos casos das requisi-  
ções militares no Estado.

Aiuda ontem, foram trans-  
mitidos os seguintes telegram-  
mas que atestam a operosida-  
de da nossa mais alta agre-  
mição das classes conserva-  
doras:

«Florianópolis, 7-5-932.Exmo.  
sr. Presidente da Republica—  
Rio— Morosidade processo con-  
tas requisições militares muito  
prejudica comercio Sta. Cata-  
rina. Comissão alega acumulo  
serviço batalhão impossibilita  
abreviar processo. Solicitamos  
v. exa. autorizar referida  
comissão tratar exclusivamen-  
te requisições indenizar guar-  
nição material despellido.  
Respeitosas saudações. Flo-  
rencio Costa, Presidente As-  
sociação Commercial.

Florianópolis, 7-5-932. Exmo.  
sr. Ministro da Fazenda—Rio.  
Jornais noticiam govêrno au-  
torizou pagamento 50 oje re-  
quisições militares Sta. Cata-  
rina. Reiterando pedido Asso-  
ciação Commercial v. exa. pas-  
sagem Florianópolis, solicita-  
mos valiosas intervenção sen-  
tido efetivar referidos paga-  
mentos esclarecendo duvidas  
visto comissão militar ordenar  
pagamento 50 oje por saldo.  
Atenciosas saudações. Flo-  
rencio Costa, Presidente As-  
sociação Commercial.

Faculdade de Di-  
reito

A exemplo dos de Tiju-  
cas e Laguna, o fóro de  
Tubarão também oferece-  
rá um movel a Faculda-  
de de Direito.

A Companhia Telefoni-  
ca Catarinense resolveu  
fazer um preço especial  
para o telefone de mesa,  
na secretaria (1662), na-  
da cobrando pela insta-  
lação.

Esse preço especial  
mensal é sem tempo de-  
terminado.

Sobe a 800\$ a impor-  
tancia oferecida pelos  
bachareis em direito com  
destino especial à cons-  
tituição do patrimonio.

Iniciou-se o serviço de  
etiquetagem nos livros  
da biblioteca, de modo a,  
com facilidade, avaliar-se  
a importancia em quan-  
to monta o respectivo val-  
or.

O sr. Francisco Medei-  
ros ofereceu um pequeno  
mapa do Estado, dese-  
nhado pelo sr. Oscar Sch-  
midt.

Ordem dos Advogados

Reuniu-se, ontem, no Pa-  
lacio da Justiça, o Conselho  
da Ordem dos Advogados na  
seção desta capital. Foram  
examinados os requerimen-  
tos de inscrição na Ordem  
deste Estado, de ns. 21 a  
42, sendo convertidos em di-  
ligencia para o preenchi-  
mento de formalidades os de  
ns. 24, 28, 29, 33, 35, 36,  
38, 39, 41 e 42.

TESOURO DO ESTADO

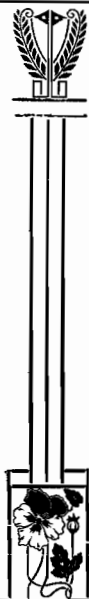
Arrecuação efetuada  
pela Sub-Diretoria de Ren-  
das, até o dia 7 do cor-  
rente:

Do Estado 10386\$971  
Fundo Excelar 610\$000

# DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

## M A R I L I A



O' minha filha,  
Eu creio, sim,  
Creio e te vejo,  
Na minha crença,  
De luz banhada.  
E' tua sombra,  
Abençoada,  
Que me protege...  
Sombra divina,  
De anjo da guarda,  
Que ao longe brilha...  
Sombra bemdita,  
Que, aureolada,  
Recorda a ovelha,  
Que, por ser pura,  
Jesus chamou.  
Sombra serena,  
De brancas asas...  
Alva agucena  
Que em dia claro,  
Floriu, sorrindo,  
Nesse sacario  
Do amor materno,  
Que é o coração...  
Lirio celeste,  
Que em branca veste,  
Subiu ao céu...  
Limpida estrela  
Que ao longe brilha...  
Sombra bemdita  
Que me protege...  
Eu te abenço:  
E's minha filha!

(INEDITOS)

Vejo-te ainda, pequenina e clara,  
Em teu sono tranquilo adormecida...  
Flor que o vento da morte desfolhara  
Ao despontar, serena, para a vida.

E das venturas que por ti, querida,  
Meu pobre coração de pai sonhara,  
Re-ta-me, apenas, nalma dolorida,  
Reverte morta, pequenina e clara...

Nunca mais voltarás para os meus braços,  
Do profundo silencio dos espaços,  
Que o sol, rubro no ccaso, iluminara...

Partiste para sempre... Mas ainda  
Tenho presente ao olhar como ias linda  
Quando morreste, pequenina e clara!

Floresbela Figueredo Monteiro

JACY MONTEIRO

## OUTONAL (INEDITO)

Porque, sôturno e vago, na minh'alma  
Se avulta o sentimento predileto,  
Que a solidão afaga com afeto,  
A solidão, profundamente calma?...  
.....

A balada do outono principia  
Na flauta verde do bambú sonôro.  
E o leuco resplendor da fantasia  
E' o grande sonho que sutil namêro.  
Escuto-te, silente, deslamburada,  
Noite de outono, noite de ilusão,  
Na voz do vento fria e amargurada,  
Junto do cédro que se inclina em vão.  
Escuto-te... Lá fóra... tens a sorte,  
A derradeira, impávida de alento,  
Que busca a lucida visão da Morte,  
Para acalmar o louco sofrimento...  
Escuto-te, chorando, em voz canôra,  
Na orquestração das folhas amarelâs,  
Folhas que vão dêsse teu seio a fóra  
Bater bem junto aos vidros da janelas...  
Escuto-te, silente, deslumburada,  
Olhando as chamas da lareira ardente,  
Lembrando os traços de visão amada,  
Alguma coisa já de nós ausente...  
Alguma coisa que nos faz vibrar,  
Os olhos baços, cheios de emoção...  
Alguma coisa que nos faz chorar  
A surdina da lagrima-canção...

A balada do outono principia,  
Dentro das almas sofredoras, belas,  
Tem a mesma saudade e melodia  
Das folhas mortas, tristes, amarelâs...

Maria Matilde Müller

PARA O TEU ALBUM...

(Inedito)

## ESSES OLHOS...

Esses olhos... Olhos grandes de jaboicaba, olhos  
meigos de santa, olhos sedutores de virgem — foi com  
esses olhos que sonhei.

Esses olhos... Esses olhos que não me olham, esses  
olhos que busco olhar, esses espelhos limpidos encrus-  
tados em teu rosto — foi com esses olhos que sonhei.

Esses olhos... Olhos que irradiam a pureza da tua  
alma, olhos que desvendam a grandiosidade bondosa de  
teu coração, olhos que demonstram a tua ingenuidade  
de menina e moça — são esses olhos que amo.

Princesa! Dá-me a luz do teu olhar, deixa-me inebriar  
ante esses olhos, pelos quais tanto padeço, que,  
pobre mendigo, ando pela estrada desafiando as contas  
do meu rosario em prece fervorosa para que Deus tos  
faça inda mais belos!

YVON-NEY



ODILON FERNANDES

«Domingo Literário»  
sente-se feliz em humena  
geórgia o brilhante intel-  
lectual conterrâneo Odil-  
on Fernandes. Poeta, pro-  
sador, teatrólogo, jorna-  
lista, lente da Escola  
Normal, professor do Gi-  
nasio Catarinense, o nos-  
so assíduo e distinto co-  
laborador é no momento  
um dos espiritos mais  
trabalhadores e mais cin-  
tantes entre os homens-  
de-letras de Santa Catari-  
na. A direção desta pa-  
gina, agradecida pela  
bela cooperação que lhe  
tem dado Odilon Fernan-  
des com tamanho brilho  
e tamanha fraternidade,  
envia-lhe, com esta home-  
nagem, as expressões sin-  
ceras do seu apreço.

## RIMAS SINGELAS

(INEDITO)

A flor, quando macerada,  
Maior perfume desprende;  
A virtude, castigada,  
Mais luminosa resplende.

Como a falena imprudente,  
Que em torno à luz esvoaça,  
Vai, ás cegas, muita gente  
Rumo certo da desgraça.

O mar nem sempre é bonança;  
O sol nem sempre reluz;  
Nem sempre dura a esperança  
No coração que a conduz.

Uma ou outra, si perdida,  
Não recupera a existência:  
Uma é nossa própria vida,  
Outra é a nossa inocência.

Fez-se o homem de tão graade  
E contudo é tão mesquinho,  
Pois não acha com que abraide  
Da morte o poder daninho.

Ora de dôr persistente,  
Ora de festas esquivas,  
Não passa a vida da gente  
Dessas vãs alternativas.

A's vezes a gente pensa  
Que a ventura descobriu,  
Mas é ventura pretensa,  
A verdadeira fugiu.

ODILON FERNANDES

## Dia das mães

(Para minha querida Mãe)

Miss Ana Jarvis chorava de dôr e de sauda-  
de porque fóra para o céu a mãe estremecida.  
Dexára-a sozinha na terra mã e na vida ingrata  
aquela suave matrona, que, desde o tempo em que  
a orla de agora era o adorável «baby» guloso e  
alegre — soubera ser, de um modo tão completo, o  
arminho do seu manto, a pastora das suas ilusões,  
a fonte das suas alegrias, a violeta rara que per-  
fumára as suas noites de sonho e de festa.

Mas um dia significativo e consador veio  
para ela: as amigas surpreenderam-na em meio à  
sua saudade imensa e agradecida. Traziam-lhe nas  
mãos, nos olhos e nos afagos o plano de um culto  
àquela mãe tão bela e tão santa que fóra para o  
céu. Tratava-se de um monumento em homenagem  
à morta pranteada.

Os olhos azues da jovem americana se en-  
cheram de lágrimas. Pensou, comovida, um longo  
tempo. Sua mãezinha querida bem merecia aquele  
culto solene e eterno. Mas o coração dilatou-se-lhe  
e ela compreendeu num minuto a missão divina,  
custosa e pura de todas as mães. E a adolescente  
loura balançou a cabeça. Não! Não! Que fosse  
estendida a significação daquela peregrina home-  
nagem. Que fosse instituído um dia muito, muito  
lindo, o segundo domingo do mês florido de maio,  
para que o pensamento de todas as criaturas se  
voltasse em gratidão e em respeito às criadoras  
sublimas da Humanidade.

Dai o dia das mães nos Estados Unidos.

Mas por que uma consagração de tamanho  
aficance sentimental ser elaborada dentro das fro-  
teiras de um unico país?

Foi assim pensando que uma ilustre associação  
de senhoras brasileiras acaba de dirigir ao preidente  
Getúlio Vargas uma mensagem em que requer a  
instituição do dia das mães dentro do Brasil.

Neda mais justo; e nada de mais justiça do  
que haver ainda um dia em que os homens to-  
dos do planeta estejam unidos pelo unico pens-  
mento de homenagear a mulher-mãe.

E seria sobremodo comovedor que aqui, como  
em outra qualquer região do globo, o piando o  
habito dos Estados Unidos no dia de hoje, todos  
trouxessem ao peito uma rosa branca ou uma bela  
flor encarnada. Esta, no caso de ainda termos vi-  
vas as nossas mães adoradas, simbolizando a fel-  
cidade, a gloria, a alegria, o amor. Aquela, no  
caso de já estarem dormindo o grande sono eterno  
os doces anjos que nos deram o ser, simbolizando  
a saudade, a magua, a morte, a tristeza.

Avé, Mães! Bem merecis esse preito de re-  
conhecimento, vós todas em cujo glorioso ventre  
se realiza o milagre da perpetuação sagrada das  
raças; vós todas que cantais perto do berço dos  
pegueninos; vós todas em cujos joelhos se cria a  
Humanidade; vós todas que, ignorantes ou cultas,  
sois as doutoras humildes dos vossos filhos; vós  
todas que, miseras ou opulentas, sonhais para eles  
todos os tesouros da terra! Avé, Mães!

Maura de Sena Pereira Lamote



# O ATENTADO CONTRA

-O-

## Presidente da França

A Noite, do Rio, de ontem publicou os seguintes telegramas sobre o atentado:

O nome exato do criminoso e os móveis do seu crime

PARIS, 6 (Havas) — O autor do atentado do presidente Doumer chama-se Gorguloff e não Gouguloff.

Interrogado sobre o motivo do crime declarou que queria vingar-se dos franceses que intervieram na Rússia contra os bolchevistas.

O diagnóstico dos médicos assistentes

PARIS, 6 (Havas) — Depois de rigoroso exame a que submetteram o presidente Doumer, os médicos assistentes estabeleceram o seguinte diagnóstico: o presidente da República foi ferido por uma bala, que lhe penetrou atrás da orelha e por outra que o atingiu igualmente na cabeça.

A princípio, acreditava-se que o presidente havia recebido um projétil, que teria atingido o ventre. Mas o exame mostrou que nenhum ferimento ali existia.

No hospital, o Sr. Doumer, sem ter voltado a si, pronunciou algumas palavras incoerentes. Logo em seguida procedeu-se a uma operação de transfusão de sangue para reanimar o ferido, cujo estado é extremamente grave. Todavia não se projeta no momento nenhuma outra operação.

Ha pouca esperança em salvo-o

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente Doumer, após a transfusão do sangue foi submetido a uma operação cirúrgica.

O presidente Doumer na ocasião do crime inaugurava "Tarde do Livro", em benefício dos ex-combatentes e não a Semana do Livro em favor das famílias dos escritores pobres, como fora previamente noticiado.

O crimoso, antes do atentado, mostrava-se agitado

PARIS, 6 (U. P.) — O criminoso Gorguloff, antes do atentado mostrava-se muito agitado e durante vinte minutos passeou de um lado para outro frente à residência do Sr. Rothschild.

O Sr. Claude Farrers, presidente da Liga dos Autores lançou-se sobre Gorguloff quando começou o tiroteio. O presidente caiu nos braços dos ministros Pietri e Champertier. O Sr. Farrers e o diretor da polícia municipal Sr. Paul Guichard prenderam o criminoso. Ambos fizeram logo contra o assassino ferido-o no antebraço. O russo detonou todas as balas de sua arma antes de cair no chão.

Como teria ocorrido o crime

PARIS, 6 (Havas) — A diretoria do teatro da "Oeuvre", que se achava na Exposição do Livro no momento do atentado, fez à Agência Havas a seguinte narrativa:

"Estávamos ali, em grupo, vendedores e escritores, e a atitude do homem que instantes depois devia tornar-se criminoso não deixou de atrair nossa atenção: era em indivíduo forte e corpulento, de estatura quasi hercúlea, de grandes olhos pretos que lhe dissimulavam a fisionomia e que se mostrava muito agitado. Pouco depois notámos que fazia Claude Farrere, presidente da Associação dos Escritores Combatentes, pôr-lhe a dedicatória em tres volumes que acabava de adquirir. Subitamente certo borborinho no ar advertia que o presidente Doumer estava chegando. Corri a

tomar lugar no meu balcão: vi o sr. Doumer atravessar sorrindo a primeira sala e aproximar-se do "Stand" onde Claude Farrere já o esperava com a mão estendida. Foi precisamente neste instante que se ouviu o estampido de um tiro. Passou-se algum tempo de estupefacção, depois alguns precipitaram-se e pude ver distintamente o presidente Doumer levantar os braços para o ar e cair pesadamente comprindo com ambas as mãos o ventre. Claude Farrere parecia estar também ferido na mão: tinha o pulso ensanguentado. Guichard e outras pessoas que acudiram precipitaram-se sobre o assassino para o desarmarem. Na sala ouviam-se gritos: «Vão-se embora!» O presidente Doumer, deslucido, foi transportado por alguns visitantes para o Hospital de Beaujoux, que ficava ali perto. O primeiro diagnóstico fazia rezezar uma ferida profunda no abdome; verifiquei-se que tal não se dera, mas as feridas na cabeça são bastante graves para fazer rezezar as piores consequências.

O pesar do embaixador do Brasil

PARIS, 6 (Havas) Logo que teve notícia do atentado contra o presidente Doumer, o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, dirigiu-se, na companhia de outros membros da embaixada, ao Elysee, alim de manifestar o seu pesar e apresentar os seus votos pelo restabelecimento do chefe de Estado.

Identico gesto tiveram os chefes das representações diplomáticas latino-americanas.

Ouvindo, pela Agência Havas, o embaixador do Brasil manifestou a sua profunda consternação pelo atentado que era vítima, aos 75 anos de idade, o ilustre estadista, que, durante a vida inteira, soubera honrar a República e a democracia franceza e que tanto combatera pela paz mundial.

O boletim medico

PARIS, 6 (Havas) Foi publicado o seguinte boletim sobre o estado do presidente Doumer:

"O presidente da República recebeu duas balas, uma na base do crâneo e a outra na axilla direita. Produziu-se grande hemorragia seguida de um estado de "shock", bem pronunciado. Foram feitas duas transfusões de sangue. A situação é gravíssima."

As condolencias do embaixador alemão

PARIS, 6 (Havas) Logo que teve conhecimento do atentado, o embaixador da Alemanha, sr. Von Hoesch, dirigiu-se ao hospital Beaujoux em visita de condolencias.

A identidade do criminoso

PARIS, 6 (Havas) Em poder do autor do atentado contra o presidente Doumer foi encontrada uma carteira com a seguinte indicação: "Paulo Gorguloff, ex-presidente dos lescistas russos." O criminoso já visitara vrios "stands" da Exposição do Livro, onde se deu o atentado e em cada um deles obteve dedicatórias sob o nome de Paulo Brade. Foi deante do stand do escritor Claude Farrere, que acabava de dedicar-lhe um dos seus livros, que se deu o atentado.

O ministro da Deleza Nacional, sr. Pietri, que se encontrava no local, interveiu de imediato para evitar o atentado. Chegando, entretanto, a seguir, o pulso do criminoso, facilitando, com esse

# O sr. Venceslau Braz retira-se da atividade politica

Rio, 7 (Republica) — O sr. Venceslau Braz renunciou irrevogavelmente a presidência do Partido Social Nacionalista, afastando-se da atividade politica por motivo de saúde e a conselho medico, retirando-se para Itajubá.

## Greve fracassada

Rio, 7 (Republica) — Considera-se inteiramente fracassada a greve dos empregados da Light, já estando normalizado o movimento dos bondes.

## A POLITICA MINEIRA

Rio, 7 (REPUBLICA) — Os jornais continuam a dizer que o sr. Virgílio de Melo Franco renunciou o lugar de membro da comissão diretora do Partido Social Nacionalista.

gesto, o recuo do prefeito do Sena, também alvejado por Gorguloff. E' de lembrar que, contra este, foi baixado ha 6 meses, um mandado de expulsão. Gorguloff era tido como um agitador e no seu carnet foram encontradas frases que parecem indicar a premeditação do crime.

O que disse o chefe de policia municipal da Paris

PARIS, 6 (U. P.) O sr. Guichard, chefe de policia municipal de Paris, declarou a um redator da "United Press" — Eu ia a pé na frente do presidente da Republica, através da multidão, quando ouvi tiros de revolver sem saber de onde partiam. Vi-me e segurei o braço do assassino que continuava a fazer fogo. As duas primeiras balas atingiram o presidente na cabeça e a terceira no peito. O criminoso fez fogo tres vezes enquanto eu segurava sua mão. Uma bala atingiu o sr. Farrere, presidente da Liga dos Autores e a outra passou através de meu paletot, arranhando-me. O revolver era automatico, e tinha oito balas, sendo todas detonadas.

O sr. Doumer assistiu à ceremonia da inauguração da Tarde do Livro, apesar das recomendações que lhe foram feitas no sentido de não comparecer ao ato.

Ausencia de motivos politicos no atentado

PARIS, 6 (U. P.) Devido a ausencia de motivos politicos, o atentado contra o presidente Doumer, segundo se espera, não influirá nas proximas eleições. O sr. Doumer tornara-se muito popular depois de sua eleição, pois sempre manteve-se alheio às lutas partidárias e não tinha inimigos politicos. O chefe do Estado que era admirado pela sua bondade, era sempre alvo de calorosas manifestações populares quando aparecia em publico.

O presidente Doumer recebeu duas balas

PARIS, 6 (U. P.) Os medicos distribuiram um boletim ás 17, 45 horas sobre o estado do sr. Doumer, o qual está concebido nos termos seguintes: "O presidente recebeu duas balas, uma na base do crâneo e outra sob o hombro direito. Não houve hemorragia, mas um choque bastante serio. Já se efectuaram duas transfusões de sangue. As condições de s. ex. são ainda bastante graves." (a) Professor Gosset, Dr. Cuneo, professor Brami, professor Okinezie, Dr. Felix Ramon, Dr. Thalheimer e Dr. Dsák.

O pezar do governo provisorio

O Chefe do Governo Provisorio, mandou, a tarde, o seu ajudante de ordens, primeiro tenente Garcez do Nascimento, a embaixada franceza, a fim de apresentar as expressões do seu grande pesar pelo atentado brutal de que foi vítima o sr. Paul Doumer.

## Desilusão !

Só ontem é que vi que ela tinha voltado !  
E louco de alegria chamei a atenção de todo mundo !  
Todo mundo ficou sabendo do meu caso de amor !

Tão bom revêr aquela que se ama !  
Tão bom !  
Mormente quando longos dias nos separam de nossa amada !

Só ontem é que vi que ela tinha voltado !  
Ela que me prometera ao partir logo voltar !  
E no entanto morosos meses já lá se foram e ela só ontem que voltou !

E veiu mais bonita, mais faceira, mais menina !  
E que lindo vestido tinha ela quando a vi !

Como é bom revêr nossa amada !  
Tão bom !  
Ela ao me vêr sorriu !  
E um colar de perolas pequeninas cintilou dentro de sua boca !

Eu também sorri !  
Si não havia de sorrir, Louco de alegria como estava !

Mas antes ela não tivesse voltado !  
Antes me tivesse deixado sempre a sonhar, O meu sonho de amor !

E' que eu com a minha doida alegria, Minha imensa alegria, Chamei a atenção de todo mundo.

E assim inumeros cortejadores Vieram vêr aquela que eu amo.

E ela, menina-moça Sabendo-se bela, De uma beleza rutilante E de um formidavel poder de atração, Se deixou envaidecer pelos cortejadores

Matando friamente O meu sonho de amor !

Antonio Sbissa

MINISTERIO DO TRABALHO

DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

INSPECTORIA DE STA. CATARINA

Concurrença para a venda de lotes rurais no Nucleo Antipolitis.

O inspector, neste Estado, chama atenção dos interessados para o Edital datado de 25 de abril findo e publicado no dia 26. para a venda dos lotes 12 A, 51, 54 e 17 das Seccões Rio das Pedras e Povoamento.

Jugurtha Nascimento

Escrevente

# REUNIÃO DO MINISTERIO

## Manifesto á Nação

### A DATA DA CONSTITUINTE

Rio, 7 (Republica) O JORNAL DO BRASIL publica a seguinte nota:

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, haverá hoje de tarde, no Palacio do Catete, uma reunião coletiva do ministerio. Essa reunião reveste-se de curar de alta significação para a vida politica do país, pois foi especialmente convocada para, no seu decurso, o Chefe do Governo ler, aos seus secretarios, o manifesto que vai dirigir á nação e que está sendo tão ansiosamente esperado.

O sr. Getulio Vargas, em seguida dará ao referendun dos ministros o decreto que marca a data para as eleições da Constituinte.

Este ato já está firmado pelo ditador desde ontem.

A data escolhida para as eleições é o dia 21 de abril de 1933.

## Pacto Rio Grande-São Paulo

Rio, 7 (Republica) De fontes autorizadas, sabe-se haver um entendimento completo entre as frentes unicas do Rio Grande e de S. Paulo, no sentido de pugarem pela volta do país aos quadros legais.

## O general Góes Monteiro e a sua demissão

Rio, 7 (Republica) O "Correio da Manhã" publica a seguinte nota:

"Tem-se como certo que o general Góes Monteiro resolveu insistir junto ao ministro da Guerra e ao Chefe do Governo Provisorio para lhe ser concedida demissão do comando da Região de S. Paulo.

O referido general, de modo algum, aceitará a chefia da Casa Militar da Presidencia, sendo provavel que tenha comissão importante na tropa.

Quanto ao comando da Região em São Paulo, é quasi certotambem que será confiado ao coronel Manoel Rabelo.

## FALECEU O PRESIDENTE DOUMER

Rio, 7 (Republica) Faleceu ás 4 horas da manhã, o sr. Paul Doumer, presidente da Republica Francesa.

## Prefeitura Municipal de Florianópolis

Imposto Predial Urbano, Beirados e Taza Sanitaria

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1932

### EDITAL

Pelo presente, faço publico a quem interessar possa que, durante o mês de maio corrente, será recebido, na Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianópolis, o imposto Predial Urbano, Beirados e Taza Sanitaria, relativo ao primeiro semestre do corrente ano de 1932.

Depois do dia 31 de maio proximo tal imposto passará a ser sobrecarregado com as multas da Lei, sendo, após o prazo legal, entregues os talões respectivos á Promotoria Publica, para a cobrança executiva.

Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianópolis, em 2 de maio de 1932.

Leontidas de S. Medeiros

Tesoureiro

## A VISO

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA participa aos seus clientes, amigos e á praça em geral, que transferiu a sede de sua agencia nesta capital para a Praça 15 de Novembro Nr. 22, allos da Livraria Moderna.

Florianópolis, 6 de Maio de 1932.

J. SANTOS CARDOSO

AGENTE.

## Companhia Traction, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem as datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A secção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

| DIA DO faturamento | Vencimento até o dia |
|--------------------|----------------------|
| ABRIL              | MAIO                 |
| 22                 | 7                    |
| 23                 | 8                    |
| 24                 | 9                    |
| 25                 | 10                   |

Estreito Biguaçu Coqueiros, Praia Comprida, São José Governo do Estado, Municipal e Federal

## COMÍCIO PRO' CONSTITUINTE

Rio, 7 (REPÚBLICA) — Promete grande concorrência o comício de hoje, pro-Constituinte. O sr. João Neves da Fontoura será um dos oradores.

## DIVERSAS NOTÍCIAS

### Vida social

#### ANIVERSÁRIOS

**Otávio Oliveira**  
Regista-se hoje o aniversário natalício do sr. Otávio de Oliveira, digno Diretor do Tesouro do Estado.

Dirigindo atualmente a importante repartição estadual, o aniversariante se tem revelado um funcionário probo e diligente, à altura da sua árdua missão, tendo sabido corresponder com dedicação e competência à confiança do poder público.

Cercado sempre da estima dos seus colegas e de geral apreço no nosso meio, o sr. Otávio de Oliveira terá hoje o ensejo de avaliar esse grão de estima e de apreço, pelo elevado número de felicitações que deverá receber pela transcorrida do seu natalício.

Requereu sua nomeação para o cargo de professor o sr. José Maria Somo.

Quarta-feira, dia 11, às 11 horas, serão inspeccionados de saúde na Diretoria de Higiene o sr. João Damasceno Barbosa, funcionário da Biblioteca Pública e a professora Maria Lucia de Miranda, da escola da Barra do Rio, no município de Itajaí.

Fixou residência na cidade de Itajaí, onde estabeleceu a sua clínica médica, o nosso jovem conterrâneo dr. Ivo Stein Ferreira.

Solicitou ao Governo o prazo de três anos para completar o pagamento das terras de sua propriedade em Gravataí no município de Tubarão o sr. José Manoel Fidelis.

Otacílio Ramos Luz pediu ao Governo o título das terras de sua propriedade, sitas no lugar Ribeirão Limeira, município de Itajaí.

Requereram ao Governo do Estado, por compra, áreas de terras devolutas, situadas no lugar Gravataí, município de Tubarão, os srs. Manoel José Antunes, Pedro Simone e Carlos Alelina.

Pediram também ao Governo do Estado, por compra, áreas de terras devolutas, sitas nos lugares Morretes, município de Tubarão e Cabeçuda, no município de Laguna, respectivamente os srs. Dário Tomaz Gomes de Carvalho e Tacito Guedes.

Requereram licença de três e sete meses, respectivamente, as professoras: Helena Tzeijks Sampaio Corrêa, do Grupo Escolar Hercílio Luz de Tubarão e Maria Fernandes Moraes, da escola pública de Boa Vista no mesmo município.

Pediu permissão ao Governo para praticar no Grupo Escolar Cruz e Souza a complementária Jandira Galoti Koebrig.

## 5. Região Militar

### GUARNIÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

Comissão de requisições militares do Estado de Santa Catarina

21a e 22a Sessões de julgamentos

Despachos proferidos.

Processos:

1.) Constancio Krummel, Leontino Alfredo Ribeiro, J. Procopiak & Irmão, Mel & Silva, Abílio de Oliveira Cercal, Beisário da Silva Ramos, Aparício Rolin de Moura, José Arenzon, Alfredo Nim, Gabriel Nequech, José Nathevaldo, Roberto Heibel, Renato Barbo, Carlos Schroeder, Carlos Hoepcke S. A. nr. 237, Corsini & Irmão e Leopoldo Steffen, julgados e enviados ao Sr. Coronel Comandante da Guarnição de S. Catarina para despacho final.

2.) Walter Seifert, Walter Hoerschel, Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, Emilio Hsch, Ariston Velra da Rosa, Olaviano dos Santos Botelho, Francisco Pereira da Silva, Neif Domit & Nassin, Amaral Garibaldi Espindola, José Bordin, Rodolfo Lange, Laurindo Borges, Max Schattat, Benvidio Pacheco, Oscar Pedroso, Antonio Henrique dos Santos e Adolfo Ringwald, compareçam à sede da Comissão, no Quartel do 14. B. C., para preenchimento de formalidades.

Florianópolis, 6 de Maio de 1932.

Vicente de Paula Formiga  
Major Presidente  
Centre

Renato Tavares da Cunha

Melo  
1. Tenente Secretário

Fez anos ontem a interessante menina Rosa, filha do sr. José Trilha, funcionário da Diretoria de Obras Públicas, que por este motivo recebeu muitas felicitações de seus amigos.

Comandante Elisário Barbosa

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. capitão de corveta Elisário Barbosa, digno Capitão dos Portos deste Estado.

Muito estimado em todos os meios sociais desta cidade, pela sua correção e cultura, o brilhante oficial recebeu inúmeros cumprimentos pela passagem da auspiciosa data.

Ainda que tardiamente, a República apresenta ao sr. comandante Elisário Barbosa as suas felicitações.

VIAJANTES

**Pedro Sales**  
Para São Francisco, regressou ontem o sr. Pedro Sales dos Santos, administrador da Mesa de Rendas estaduais naquela cidade.

Estiveram ontem nesta cidade os srs. José e Prestes da Costa Pereira, negociantes respectivamente em Paulo Lopes e Crescuma.

## Arte sonora Centro Espírita Redentor

Sede: RUA JORGE RUDGE, 121 — Villa Izabel — Pto

Sessões Públicas de Limpeza Psíquica

A's segundas, quartas e sextas

Princípios de vinte horas

EXPLICAÇÕES DIARIAMENTE ÀS 12 HORAS

E' neste Centro e seus Filiais que se pratica o Espiritismo Racional e Científico (crístico)

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, torna-se preciso conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

|   |       |
|---|-------|
| ESPIRITISMO RACIONAL E CIENTIFICO (Christão), (Obra básica do Racionalismo Científico)  | 50000 |
| CONFERÊNCIAS SOBRE CIÊNCIA E RELIGIÃO   | 50000 |
| CARTAS AO CARDEAL ARCOVERDE (Provando a nulidade do Vaticano e a perversidade dos Cardeais)   | 50000 |
| CARTAS AO CHEFE DO PROTESTANTISMO no Brasil (Combatendo a sua seita e provando ser a «BIBLIA» um livro perigoso por afirmar mentiras)                 | 50000 |
| CARTAS OPPORTUNAS (Sobre Espiritismo combatendo a Magia Negra e assim os celeberrimos médiums obcecados a fazer loscos todos os que os tomam a sério) | 30000 |
| A VIDA FORA DA MATERIA (Contendo cento e oitenta gravuras em trichomia)   | 50000 |
| A VERDADE SOBRE JESUS (A Religião de nossos pais; a Religião de nossos filhos, pelo Almirante Thompson)   | 20000 |
| ESPIRITUALISMO E O MAGNO PROBLEMA SOCIAL (Obra que interessa todas as camadas sociais, pelo Almirante Thompson)                                       | 20000 |
| O TRABALHO (pelo Almirante Thompson)  | 20000 |
| SCIENTISTAS SEM CIÊNCIA (Cartas ao Lente de Medicina Dr. austregesio, combatendo os seus escriptos e as afirmativas da ciência oficial)               | 10000 |
| Para que os Brasileiros leiam   | 10000 |
| A EDUCAÇÃO, pelo Almirante Thompson   | 10000 |
| «O BRASIL MODERNO» pelo Almirante Thompson  | 10000 |
| «CIÊNCIA SPIRITA 2.ª Ed. Dr. A. Plázeiro Guedes   | 40000 |
| Pelo correio, cada uma destas obras custará mais  | 10000 |

A' venda na Livraria Alves e suas filiais, e na Livraria H. Antunes, á rua Buenos Aires n. 133 e outras mais da Capital e dos Estados, e no Centro Espírita Redentor e seus Filiais.

## Cine Teatro «Centro Popular»

Academia Catarinense de Letras

Reuniram-se ante ontem os membros da Academia Catarinense de Letras para procederem à eleição da nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Altino Flores; secretário geral, Gustavo Neves; primeiro secretário, Osvaldo Melo; 2.º dito, Carlos Corrêa; tesoureiro, Laércio Caldeira de Andrada; bibliotecário, José de Diniz.

E' incontestavelmente magnífico o programa que o Centro Popular oferecerá hoje aos seus incontáveis frequentadores.

A's 13 horas — sessão para a guarnida — com 2 jornais Fox Movietone, 1 jornal Universal sonoro e a magnífica e engraçada comédia Somos por eles amados, com Slim Summerville.

A's 14 horas, última exibição de Trindade Maldita da United, com Lon Chaney.

A's 14 horas a empolgante super-produção da Universal sincronizada, Sol da meia noite, com Laura la Plante e Pat O'Malley.

A's 18h12 e 20h12, além de 2 magníficos jornais Fox Movietone Airplan, a comovedora produção, pelo sistema movietone da Fox Gavido do Céu, com John Garrick e Helene Chandler.

A cena do bombardeio de Londres pelo Zeppelin é simplesmente formidável. John Garrick deliciará o público com uma linda canção.

A's 14 horas, última exibição de Trindade Maldita da United, com Lon Chaney.

A's 14 horas a empolgante super-produção da Universal sincronizada, Sol da meia noite, com Laura la Plante e Pat O'Malley.

A's 18h12 e 20h12, além de 2 magníficos jornais Fox Movietone Airplan, a comovedora produção, pelo sistema movietone da Fox Gavido do Céu, com John Garrick e Helene Chandler.

A cena do bombardeio de Londres pelo Zeppelin é simplesmente formidável. John Garrick deliciará o público com uma linda canção.

A's 14 horas, última exibição de Trindade Maldita da United, com Lon Chaney.

A's 14 horas a empolgante super-produção da Universal sincronizada, Sol da meia noite, com Laura la Plante e Pat O'Malley.

A's 18h12 e 20h12, além de 2 magníficos jornais Fox Movietone Airplan, a comovedora produção, pelo sistema movietone da Fox Gavido do Céu, com John Garrick e Helene Chandler.

A cena do bombardeio de Londres pelo Zeppelin é simplesmente formidável. John Garrick deliciará o público com uma linda canção.

A's 14 horas, última exibição de Trindade Maldita da United, com Lon Chaney.

A's 14 horas a empolgante super-produção da Universal sincronizada, Sol da meia noite, com Laura la Plante e Pat O'Malley.

A's 18h12 e 20h12, além de 2 magníficos jornais Fox Movietone Airplan, a comovedora produção, pelo sistema movietone da Fox Gavido do Céu, com John Garrick e Helene Chandler.

A cena do bombardeio de Londres pelo Zeppelin é simplesmente formidável. John Garrick deliciará o público com uma linda canção.

A's 14 horas, última exibição de Trindade Maldita da United, com Lon Chaney.

A's 14 horas a empolgante super-produção da Universal sincronizada, Sol da meia noite, com Laura la Plante e Pat O'Malley.

A's 18h12 e 20h12, além de 2 magníficos jornais Fox Movietone Airplan, a comovedora produção, pelo sistema movietone da Fox Gavido do Céu, com John Garrick e Helene Chandler.

A cena do bombardeio de Londres pelo Zeppelin é simplesmente formidável. John Garrick deliciará o público com uma linda canção.

# GOVERNO DO ESTADO

## FORMULARIO DE PARTIDAS DOBRADAS

anexa às Instruções para a Contabilidade do Estado,  
baixadas pela Secretaria da Fazenda,  
em portaria de 23 de março de 1932.

(CONTINUAÇÃO)

Na escrituração de 1932

45 **Exercício de 1933**  
**a Responsáveis, c/ do exercício**  
Importância recebida naquele exercício,  
para cobertura do débito F. ...., a quem  
se credita. \$

e)

### Responsabilidades para com o Estado

provenientes de:

- 1) — glosas;
- 2) — diferenças contra a Fazenda;
- 3) — passagens e outras despesas a serem indenizadas pelos interessados;
- 4) — importâncias pelas quais qualquer pessoa fique em dívida para com o Estado, exceto dívida ativa por impostos, taxas e contribuições não pagas.

1) Responsabilidades referentes ao exercício vigente

### Registro da responsabilidade

46 **Responsáveis, c/ do exercício**  
**a Repartições Fiscais**  
**c/ dívida inscrita**  
F.  
Importância que lhe é debitada, proveniente de ....., que se acha inscrita no Contencioso, para cobrança executiva em c/ corrente \$  
F.  
Importância que lhe é debitada, proveniente de glosa de .... \$  
Importância que lhe é debitada, proveniente de ....., que adquiriu para pagamento em .... \$  
em c/ corrente (de depósitos)  
F.  
Importância que lhe é debitada, proveniente de pagamento indevidamente feito a F. ...., p/c. de depósito .... \$

**Responsáveis, c/ do exercício**  
**em c/ corrente**

**a Despesa Orçamentaria**  
**Secretaria da Fazenda**  
§ 14 — Despesas Eventuais  
Sub-consignação 389  
Importância de uma passagem, que lhe foi concedida para descontar em .... \$

### BAIXA POR JUSTIFICATIVA

a) Referente a despesas orçamentarias

47 **Despesa Orçamentaria**  
(Consignação e sub-consignação)  
**a Responsáveis, c/ do exercício**  
**em c/c. (ou c/ dívida inscrita)**  
F. \$

b) Referente a depósitos

48 **Depósitos de Diversas Origens,**  
**nas Repartições Fiscais**  
**a Responsáveis, c/ do exercício**  
**em c/ corrente (de depósitos)**  
F. \$

### RECOLHIMENTO DA IMPORTANCIA

a) Referente a despesas orçamentarias

49 **Repartições Fiscais**  
**a Responsáveis, c/ do exercício**  
**em c/ corrente**  
F.  
Recebido, etc. .... \$  
c/ dívida inscrita  
F.  
Recebido, etc. .... \$

b) Referente a depósitos

**Repartições Fiscais**  
**a Responsáveis, c/ do exercício**  
**em c/ corrente (de depósitos)**  
F. F.  
Recebido, etc. .... \$

**Repartições Fiscais, c/ de saldos**  
**para depósitos**  
**a Repartições Fiscais**  
Importância que fica em depósito,  
afim de ocorrer a restituição do depósito de .... \$

2) Responsabilidades referentes a exercícios já encerrados.

### Registro da responsabilidade

51 **Creditos do Estado**  
**Responsáveis, c/ de rendas não escrituradas**  
**a Variações Patrimoniais**  
F.  
Diferença em ....., conf. sua comunicação de ... (ou conf. comunicação da repartição tal .....) \$

NOTA:—A formula 51 deve ser empregada, também no caso de o responsável acusar a diferença e a recolher na mesma ocasião.

### Recolhimento da importância

52 **Caixa**  
**a Receita Orçamentaria**  
Indenizações, etc.  
Recebimentos de Responsáveis  
Recebido de F. \$  
e  
**Efeitos da Execução Orçamentaria**  
**a Creditos do Estado**  
**Responsáveis, c/ de rendas não escrituradas**  
F.  
Pela baixa \$

3) Responsabilidades referentes a exercícios já encerrados e nos registrados

### Quando operar-se o recolhimento

53 **Caixa**  
**a Responsáveis, c/ antigas**  
F. F. \$

f)

### Fundos Especiais

(Fundo Escolar, Fundo para Obras de Cais e outros que forem criados)

### Renda proveniente de dotações orçamentarias

54 **Despesa Orçamentaria**  
(Consignação e sub-consignação)  
**a Fundo** .....  
Importância equivalente à arrecadação no mês de ....., pela rubrica ..... \$  
Dotação correspondente a ..... \$

### Renda de outras origens

55 **Caixa**  
**a Fundo** .....  
Recebido de F. ...., por doação \$  
Idem, por multa em favor do Fundo \$  
Idem, por ..... \$

### Despesa

56 **Fundo** .....  
**a Caixa**  
Pago a F. ...., por ..... \$  
NOTA:—Ainda que haja consignação orçamentaria, qualquer despesa é registrada pela formula 56, pois a consignação é creditada ao Fundo, pela formula 54, à medida que for sendo devida.

g)

### Dívida Fundada Externa

1) Pagamento, fazendo-se antecipadamente a remessa de fundos

### Ao efetuar-se a remessa

57 **Agentes Financeiros**  
F.  
**a Caixa**  
Pela remessa \$

Pagamento da dívida, ao vencer-se

58 **Despesa Orçamentaria**  
(Consignação e sub-consignação)  
**a Agentes Financeiros**  
F.  
Imp. para atender ao serviço da dívida, vencido em ..... \$  
e  
**Responsáveis por Adeantamentos**  
F. F. (os Agentes Financeiros)  
**a Responsabilidades a Liquidar**  
(Imp. igual à enviada) \$  
e  
**Dívida Fundada**  
Emprestimo de \$ .....  
**a Efeitos da Execução Orçamentaria**  
(Pela parte, no coupon pago, referente à amortização, a qual deve ter sido calculada ao cambio da inscrição no patrimônio, excluída, portanto, a diferença de cambio que, si houver, deve correr por outra sub-consignação) \$

No fim do exercício

59 **Creditos do Estado**  
**Agentes Financeiros**  
**a Agentes Financeiros**  
Pelo saldo devedor desta conta \$

Em exercício seguinte, ao ser creditado o Agente, pelo valor da nova prestação vencida

60 **Despesa Orçamentaria**  
(Consignação e sub-consignação)  
**a Agentes Financeiros**  
Imp. para atender ao pagamento do serviço da dívida, vencido em ..... \$  
e  
Lançamento identico ao 2º da formula n. 58  
e  
Lançamento identico ao 3º da formula n. 58

2) Pagamento, fazendo-se no devido prazo a remessa de fundos

Ao efetuar-se a remessa

61 **Despesa Orçamentaria**  
(Consignação e sub-consignação)  
**a Caixa**  
Pela remessa \$  
e  
**Responsáveis por Adeantamentos**  
F. F. (os Agentes Financeiros)  
**Responsabilidades a Liquidar**  
(Como na formula 58) \$  
e  
**Dívida Fundada**  
Emprestimo de \$ .....  
**a Efeitos da Execução Orçamentaria**  
(Como na formula 58) \$

3) Pagamento efetuado depois do prazo

No fim do exercício ao qual seja referente a prestação em dívida.

62 **Despesa Orçamentaria**  
(Consignação e sub-consignação)  
**a Restos a Pagar de 19...** (exercício expirante)  
Imp. do coupon, vencido em .... ao cambio de ..... \$  
e  
**Dívida Fundada**  
Emprestimo de \$ .....  
**a Efeitos da Execução Orçamentaria**  
Pela parte referente à amortização (Como na formula 58) \$

AO EFETUAR-SE O PAGAMENTO, EM EXERCÍCIO POSTERIOR

Sendo o pagamento efetuado à taxa pela qual tenha sido feito o credito em «Restos a Pagar»

63 **Restos a Pagar**  
do exercício de 19....  
**a Caixa**  
Pelo pagamento \$  
e  
**Responsáveis por Adeantamentos**  
**a Responsabilidades a Liquidar** \$



Sendo o pagamento efetuado a taxa superior à qual pela qual tenha sido feito o crédito em «Restos a Pagar»

|   |    |
|---|----|
| Restos a Pagar<br>do exercício de....   |    |
| a Caixa   |    |
| Pago (Imp. que estava creditada a Restos a Pagar)   | \$ |
| e   |    |
| <b>Despesa Orçamentaria</b>   |    |
| Consignação e sub-consignação (ou crédito adicional)  |    |
| a Caixa   |    |
| Pago (diferença entre a Imp. inscrita como Restos a Pagar e a importância remessa)                                    | \$ |
| e   |    |
| <b>Responsáveis por Adeantamentos a Responsabilidades a Liquidar</b><br>(Pela soma dos dois lançamentos antecedentes) | \$ |

Sendo o pagamento efetuado a taxa inferior à qual pela qual tenha sido feito o crédito a «Restos a Pagar»

|  |    |
|--|----|
| Restos a Pagar<br>do exercício de....  |    |
| a Caixa  |    |
| Pago   | \$ |
| e  |    |
| <b>Responsáveis por Adeantamentos a Responsabilidades a Liquidar</b><br>(Imp. igual ao lançamento antecedente) | \$ |
| e  |    |
| <b>Divida Flutuante</b>  |    |
| Restos a Pagar   |    |
| a Variações Patrimoniais<br>(Pelo saldo da Imp. inscrita como Restos a Pagar e que não foi utilizado).         | \$ |

4) Operações realizadas pelos Agentes Financeiros do Estado

Compra de apólices para o Fundo de Amortização

|   |    |
|---|----|
| <b>Divida Fundada</b>   |    |
| Empréstimo de U.S....   |    |
| a Diversos  |    |
| Pela compra de títulos para o Fundo de Amortização, como segue:   |    |
| a Divida Fundada  |    |
| Empréstimo de U.S....   |    |
| U.S. 50.000,00 que foram empregados na compra de apólices no valor de U.S. 58.000,00 conforme....; ao cambio de.... | \$ |
| a Variações Patrimoniais  |    |
| Agio na compra dos títulos acima, U.S. 8.000,00; ao cambio de....   | \$ |

Juros de apólices e capitais do "Fundo de Amortização", creditados ao Estado

|  |    |
|--|----|
| <b>Divida Fundada</b>  |    |
| Empréstimo de U.S....  |    |
| a Variações Patrimoniais   |    |
| Juros creditados ao Estado conf. ....— U.S. 600,00, ao cambio de.... | \$ |

h)

### Operações de Crédito

1) — Divida Fundada

EMPRESTIMO INTERNO OU EXTERNO (Cod. de Cont. art. 52)

Recebimento

|   |    |
|---|----|
| <b>Caixa</b>  |    |
| a Diversos  |    |
| Recebido (valor nominal dos títulos entregues para operar-se o recebimento) |    |
| a Apólices da Lei....   | \$ |
| a Bonus da Lei....  | \$ |
| a Empréstimo de 19... de \$...  | \$ |

Importancia posta á disposição do Estado

|  |    |
|--|----|
| <b>Agentes Financeiros</b>   |    |
| a Diversos   |    |
| Imp. que fica á disposição do Estado (valor nominal dos títulos cujo líquido é posto á disposição do Estado) |    |
| a Apólices da Lei....  | \$ |
| a Bonus da Lei....   | \$ |
| a Empréstimo de 19... de \$...   | \$ |

Diferença de tipo de emissão (em qualquer casos referidos nas formulas 68 e 69)

|  |    |
|--|----|
| <b>Despesa Orçamentaria</b>  |    |
| Consignação e sub-consignação (se existir verba orçamentaria)  |    |
| ou   |    |
| <b>Despesa Orçamentaria</b>  |    |
| Premio de Apólices (ou do que for)   |    |
| Crédito Especial aberto pelo Decreto n.... (o que tenha autorizado a operação e, portanto, o pagamento da diferença de tipo) |    |
| a Caixa  |    |
| ou   |    |
| a Agentes Financeiros<br>(Pela diferença de tipo)  | \$ |

NOTA: A amortização e o pagamento dos juros não se escrituram como despesa de operações de crédito: correm pelas competentes verbas orçamentarias.

2) — Divida Flutuante

OPERACÕES POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTARIA; RECEBIMENTOS DE QUAISQUER IMPORTANCIAS, A TITULO DE DIVIDA (Cod. de Contab., art. 52)

Recebimentos

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| <b>Caixa</b>                       |    |
| a Notas Promissórias               | \$ |
| ou                                 |    |
| a F...., c) antecipação da receita | \$ |

Pagamento de premios e despesas  
(Identica á formula n° 70)

Pagamento em restituição de empréstimos tomados, ainda que feito em exercício posterior

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| <b>Notas Promissórias</b>        |    |
| ou                               |    |
| F...., c) antecipação da receita | \$ |
| a Caixa                          | \$ |

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELO ESTADO (Cod. Cont., art. 52)

|                         |    |
|-------------------------|----|
| <b>Pagamento</b>        |    |
| F...., c) de empréstimo | \$ |
| a Caixa                 | \$ |
| Pago                    |    |

Premios que o Estado cobrar

|                        |    |
|------------------------|----|
| <b>Caixa</b>           |    |
| a Receita Orçamentaria | \$ |
| Rubrica X              |    |

Recebimento, ainda que em exercício posterior, em restituição de empréstimo concedido

|                           |    |
|---------------------------|----|
| <b>Caixa</b>              |    |
| a F...., c) de empréstimo | \$ |

i)

### Auxílios obtidos pelo Estado

1° — em dinheiro

I — a título gratuito

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| <b>Caixa</b>                          |    |
| a Receita Orçamentaria                | \$ |
| Indemnização, auxílios diversos, etc. |    |

II — a título oneroso

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| <b>Caixa</b>                          |    |
| a F...., c) de antecipação da receita | \$ |

2) — em títulos ou outros valores

I — A TITULO GRATUITO

Entrada

|   |    |
|---|----|
| <b>Valores Pertencentes ao Estado</b>                       |    |
| a Variações Patrimoniais                                    |    |
| Valor, pela atual cotação, dos títulos ou valores recebidos | \$ |

Venda

|  |    |
|--|----|
| <b>Caixa</b>                                   |    |
| a Receita Orçamentaria                         | \$ |
| Recebido pela venda dos títulos ou valores     |    |
| e  |    |
| <b>Efeitos da Execução Orçamentaria</b>        |    |
| a Valores Pertencentes ao Estado               | \$ |
| (Imp. igual á recebida)                        |    |
| e  |    |
| <b>Variações Patrimoniais</b>                  |    |
| a Valores Pertencentes ao Estado               | \$ |
| Pela depreciação sobre o valor dado na entrada |    |
| ou   |    |
| <b>Valores Pertencentes ao Estado</b>          |    |
| a Variações Patrimoniais                       | \$ |
| Pela majoração sobre o valor dado na entrada   |    |

II — A TITULO ONEROSO

Entrada

|  |    |
|--|----|
| <b>Valores Pertencentes ao Estado</b>            |    |
| a Divida Flutuante                               | \$ |
| F...., c) de adiantamento em títulos (ou em....) |    |
| Imp. pela qual o Estado fica responsável         |    |

Venda

|  |    |
|--|----|
| <b>Caixa</b>   |    |
| a F...., c) de adiantamento em títulos (ou em....)                           | \$ |
| Recebido, produto da venda   |    |
| e  |    |
| <b>Divida Flutuante</b>  |    |
| F...., c) de adiantamento em títulos (ou em....)                             |    |
| a Valores Pertencentes ao Estado   | \$ |
| Pela baixa no valor dado na entrada  |    |
| e  |    |
| <b>Variações Patrimoniais</b>  |    |
| a Divida Flutuante   | \$ |
| F...., c) de adiantamento em títulos (ou em....)                             |    |
| Diferença para menos, entre o valor dado na entrada e Imp. obtida pela venda |    |
| e, no fim do exercício   |    |
| F...., c) de adiantamento em títulos (ou em....)                             | \$ |
| a Divida Flutuante   | \$ |
| F...., c) de adiantamento em títulos (ou em....)                             |    |
| (Imp. igual á da 1a. partida desta formula)                                  |    |

j)

Movimento de Estampilhas do Selo do Estado

|  |    |
|--|----|
| <b>Estampilhas do Selo do Estado</b>                       |    |
| a Emissão de Estampilhas do Selo do Estado                 | \$ |
| Pela existência na Tesouraria do Tesouro ou pelas emitidas |    |

|   |    |
|---|----|
| <b>Repartições Fiscais, c) de Estampilhas do Selo do Estado</b> |    |
| a Estampilhas do Selo do Estado                                 | \$ |
| Pelas remessas da Tesouraria do Tesouro ás Repartições Fiscais  |    |

|  |    |
|--|----|
| <b>Emissão de Estampilhas do Selo do Estado</b>            |    |
| a Repartições Fiscais, c) de Estampilhas do Selo do Estado | \$ |
| Pela baixa nas estampilhas vendidas                        |    |

|   |    |
|---|----|
| <b>Repartições Fiscais, c) de Estampilhas do Selo do Estado</b> |    |
| a Repartições Fiscais, c) de Estampilhas do Selo do Estado      | \$ |
| Pelas estampilhas que uma Repartição Fiscal remete a outra      |    |

NOTA:— Para os selos da Taxa de Diversões, serão usadas, com funções correspondentes das acima, as contas:

“Selos da Taxa de Diversões”  
“Emissão de Selos da Taxa de Diversões”  
“Repartições Fiscais, c) de Selos da Taxa de Diversões”





Aparelhos  
Movietone e VITAFONE  
Perfeitamente regulados,  
produzindo sons agradáveis

# CINE GLORIA

Empresa Cinematografica «MACUCO»

Uma casa feita especialmen-  
te para cinema falante  
Uma obra sólida e sem de-  
feito de acustica

HOJE - A's 2, 4, 6, e 8 horas - HOJE  
PREÇOS: Cavalheiros 2800 — Senhores e  
Senhoritas 1500 — Crianças 1300

**Programa:**  
**Episodios da vida de Chopin**  
Filme canado e musicado

## DIVERTINDO PARIS

A historia de uma pequena familia americana, que  
certo dia arrumou as malas e foi para a cidade de Paris, ver  
tudo que se conhece através dos filmes cinematograficos.  
Uma comedia irresistivel de começo ao fim

C. M.

Mitzi Green, Leon Errol  
Zasu Pitts e  
Lillian Tashman  
8 ATOS DUPLICADOS 8

Mittwoch den 11 mai D-us-her abend

## DAS DEUTSCHE LIED

10 Lieder mit deutschem Text

I. Teil  
Her Walter von der V. geliebte  
II. Teil  
Von leben und entzagen  
III. Teil  
Das Lied das uns die Mutter sang

5a. feira

## BEAU GESTE

O melhor filme de todos os tem-  
pos, numa copia sincronizada e  
sonora Com:  
Ronald Corman  
Neil Hamilton  
Noah Beery

Domingo:

A Paramount apresenta

## Alvorada de Gloria

Um film superintendido por Me-  
notti del Picchia  
com:  
LIGIA SARMENTO NILO  
FORTES  
Produção: «VICTOR FILM»

Breve:

## DE HOMEM A HOMEM

Um sucesso formidavel da Varner  
Fust. — A obra que melhor  
cotação obteve nos jornais ameri-  
canos. Copr:  
Grant Mitchell — Lucile Powers

3a. feira 17

Esta empresa apresenta o primeiro film da Pathé Natan

## O papae de Paris

Um produção sentimental, falada em francez, com o  
desempenho de

Adolpho Menjou

e a seguir... outras famosas pelucula francesas  
todas feitas pelo sistema Movietone

## Aguardem

### Noites Vieneses

com: Viviane Segal

«Alvorada do Amor»  
com: Maurice Chevalier

«Noiva do regimento»  
com: Viviane Segal

«Tenente Sedut»  
com: Maurice Chevalier

«Shanghai Express»  
com: Marlene Dietrich

«Uma hora contigo»  
com: Maurice Chevalier,  
Jeanete Mac Donald

«O Medico e o Monstro»  
com: Friedrich March

«Sob os Tetos de Paris»  
com: Alberto Prejeau

«Ama-me esta Noite»  
com: Maurice Chevalier,  
Jeanette Mac Donald

«Audacia»  
com: George Bancroft

E os filmes francezes:  
«La Folle Aventure»  
«La Douceur d'Aimer»  
«Le Million»

## Tesouro do Estado

### Procuradoria Fiscal

De acordo com o que dispõe o § unico do artigo 4.º, da Lei n. 1.710, de 7 de Outubro de 1930, convindo os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar, amigavelmente, os seus debitos provenientes da taxa de agua e esgotos, a trimestre do ano p. findo, até o dia 16 de maio do corrente ano.

Rua A. Alvim, Governo Federal; Julia Bueno de Farias; Rua A. Lange, Anísio Pereira; José Cheren, Inácio Justino da Silveira; Joaquim G. dos Santos, Francisca Braz Corça, João Marques Trilha; José Trilha, José Cheren, Cla. Lage e irmão; Rua A. Luz, Governo Federal; Rua A. de Gusmão, Perpetuo Luz; Rua A. Garibaldi, Aldo Linhares, Alfredo Juvenal da Silva; Rua A. de Brito, Maria L. do M. Barbosa, Rua Araranguá, Maria Henriqueta dos Santos; Rua A. Leão; Luiz Schweikson (2 predios); Rosa Teresa de Jesus, Olavo Freire Junior, Manoel M. Vieira; Rua Brusque, José Vaz Sobrinho, Rua Bocayuva, Henrique Chenead, José Vaz P. Sobrinho e Dalila Lauder, Liga Catariense, Cecilia Hurn, Roberto Trompowsky (Herd. de), Lacio Boro e irmão, José Vaz Sobrinho, Jorge G. Nazzari, Manoel A. de Souza (Herd. de), Manoel Vieira; Rua Blumenau, Ana Moritz; Rua B. Genevieve, Pedro Xavier, Manoel Natividade de Vieira; Rua Curitiba, Antonio Veliziano da Silva, Roco Paladino, Manoel J. Rosa, Luiz Marcelino V. de Souza, Antonio Mateus, João Moreira da Silva; João Frangulini; Rua Camboriú, Madalena Barbi; Rua C. Malta, Maria Josa Schindt, Otaviano Lobo, Alberto Peglar, José Francisco da C. Camargos; Rua C. e Souza, Demétrio Soares Freitas, Constança G. Conceição; Rua C. Novos, Polydora S. de Jesus; Rua C. Mira, Pedro José Heil, Maria Barbosa Castro; Rua Deco, Rodolfo Pinto da Luz, Rosendo Figuerô, Rua D. Schutel, Ernesto Wundtiller, Wetz,

Wojtejsky, Szmarzsky, Francisco da C. Melo, Itale Paladino e irmão, João Manoel da Silva; Rua E. Junior, Francis o José Ramos, Joaquim Manoel Bernardes, João Pedro de O. Carvalho, Coralia Ferreira da Luz; Rua E. Blum, Rua F. Machado, João Vicente da Silva (Herd. de), Heroldo dos Santos Souza; Rua F. Caneca, Aurelio Rotolo (Dr.), Maria Leopoldina Silva, Elpidio da S. Fragozo, Firmino João Rats; Rua F. Schmidt, Colombo E. Sabino, Liceu de Art e Officinas, Lido da Barua (Herd. de), Maria do Carmo Barbosa, José L. Fernandes, Euclides da R. S.midt, Ema Montavani Ferreira; Rua F. Tolentino, Hortencia Alves Cardoso, Anaia Alves Cardoso; Julia Bueno de Farias; Rua F. Peixoto, Colombo E. Sabino, Arlindo Bastos de Oliveira; Rua G. Bittencourt, Maria C. Silveira, Maria Izabel A. Costa, Fr. nico Pedro dos Reis; Rua G. Ozorio, Mercedes, Laura, João Rute e Osmar Pavan, Aivina Abram, José Magalhães, Francisca G. de Sá Bezerra, Quartel do 14 Batalhão, Quartel da 3a. Bateria; Rua Guarany, Noemia, R. gerio, Natalina, Maria e Carmen Costa; Rua Av. Herclio Luz, João Pedig; Rua Itajaí, Constantino Barb; Rua I. Joaquim, Teodoro Telesberg; Rua Joinville, Braz Floriziano, Germano Boeken, Maria Judith Luz, Morais, Braz Floriziano, Olimpia Luiza de Carvalho; Rua J. Pinto, Clus Narciso «Alto Luz», Demostenes Veiga e irmão, Luiz Sartorato, Liceu de Artes e Ofícios, João Adilto de Brito, Aldo Linares; Rua J. Veiga, Ti-ro Nuneal (M. Cherra), Polidoro do Amaral e Silva, Canil-da da Força Publica; Rua J. Celio, José Antonio Figuerô (Herd. de); Rua J. Mendes, Abílio Ben-dim, José Donaciano da Luz; Rua L. Delino, Leontio B. de Souza, Augusto Lavel (Dr.); Rua Lages, Frederico Klaiser, Leopoldo Machado Teixeira; Rua M. C. stu, Joaquim Manoel Bernardes, Alides Alves Conceição, Periclla Augusta Perles, Virgínia Maria Dora, Cantina da Força Publica; Rua M. Poch, Wal-

ter Cassentert, «Tenis Club Florianopolis»; Rua M. Deus, Antrio F. Silva Junior, Analia J. Ortiga da Costa e Ana Ortiga, Olívio da Costa Ortiga, José Joaquim de Brito, Zefetino Manoel Silveira; Rua N. Trento, Leopoldo «Olho da Silva» Pedro Vieira Gavaer, Marcelino Bernardes Silva, João Vitorino Menezes, Julia C. Vasconcellos (Herd. de), Aristides Antonio Melo; Rua N. Machado, Laure-da na Jachues, Hercilio dos S. Souza, Fernandes J. Fernandes (Herd. de), Rua P. Coutinho, Francisco José Ramos; Rua P. Roma, João S. Peixoto (Herd. de), João de Lessa Junior; Rua P. Migue-linho, Maria da Silva Pereira; Rua Praça 15 de Novembro, Decima C. da C. do Recrutamento D.legacia Fiscal (Gov. Federal), Mario Moura e Cia., Isic Blum; Rua R. Barbosa, Firmino João Rats (25 predios), Manoel Faustino da Rocha, João Climaco Lopes, João Climaco Lopes; Av. Rio Branco, Nicolina Barreiros Cabral, Miguel da Costa; Luiz Nunes Pires; Rua S. Marinho Ligei; Rua Aites e Officinas, João Ligei; Rua S. Jardim, Eugenio Antonio Bruno, Maria Rita de Brito, Teo-soro Ernesto da Silva, Comissão M. dos P. rices, Maria José, Roman, Itacema e Rukons, Vieira, Dedee R. Siuetteira (Herd. de), Ferreira F. Ferreira; Rua T. Silveira, Maria de Souza, Teo-soro, Nicolina de Moraes, 13.ª Rua, Antonio Bruno, 13.ª Rua, Rosa, 13.ª Rua; Rua T. Silva, Francisco Vianello, Luiz Domingos dos Santos; Av. Trompowsky, Teodoro S. Nunez (Herd. de), Maria do Carmo Moraes, Maria Dias Oliveira; Rua Vitor Medrelles, Rodolfo Pinto da Luz (Herd. de); Rua 28 de Setembro, Augusto Brugnani, Manoel Antonio Castro; Rua V. de Ouro Preto, Cecilia Petronio de Souza, Fernando E. Wen-zaun; Rua R. Barbosa, Aledo-da, P. Ferreira; Rua J. P. N. Cub Nautico «Francisco Maci-nel»; Rua A. Figueira, Cristia-no José de Barros; Rua A. La-mego, Aedea Porto.

Terminado o prazo acima re-

## Tesouro do Estado

### EDITAL

#### Imposto Territorial

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de maio, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 1.º semestre do presente exercicio.

O imposto, cuja importância total não atinge a cincoenta mil réis (50\$000) será cobrado de uma só vez. O imposto minimo é de quatro mil (4\$000) réis, (artigo 5, § 3.º do Decreto n. 55, de 1-10-1931).

Os coletores que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazer nos meses de junho e julho, respectivamente, cem as multas de 10 e 20%.

Fim das publicações relativas ao extrato das entidades para a cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianopolis, 2 de maio de 1932.

BENTO A. VIEIRA  
Escrituario

ferido, as entidades das dividas serão remetidas ao Sr. Dr. Promotor Publico para a competente cobrança executiva, Procuradoria Fiscal, 22 de março de 1932.

José Rocha Ferreira Bastos

## Força Publica

### EDITAL

De ordem do Sr. Tenente Coronel Heltor Lopes Caminha, Comandante Geral e Presidente do Conselho de Administração desta corporação, fazo publico para o conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta a concorrência para a venda dos seguintes instrumentos musicais, usados: 2 requintas em sib, 8 clarinetas em sib, 2 saxofones soprano em sib, 5 pistons em sib, 2 bugles em sib, 1 trompete em sib, 5 trompas em sib, 2 sax coraios em sib, 4 trombones em sib, 1 baritone em sib, 1 trombone baixo em sib, 3 bombardinos em sib, 1 xofonino em sib, 2 contra-baixos em sib, 2 caixas claras, 2 bombos, 2 pares de pratos Turecos, 1 corn, 1 contra-baixo Tuba em sib, 1 ditto em sib, 1 pandeiro e 1 contra-baixo em sib.

As propostas devem ser dirigidas ao Conselho de Administração, num envelope fechado, em uma via devidamente selada com um selo estadual de 15000 e poderão ser entregues todos os dias úteis das 9 às 11 horas da tarde, até o proximo dia 20, em cuja data será encerrada a referida concorrência, ficando marcado o dia 23 também de corrente mes, as 14 horas para serem abertas e examinadas as propostas e o vencedor por sorteio, o qual não poderá ser impetrado nem a hora marcada e nem a hora da abertura das propostas, ficando a proposta vencedora em vigor por 30 dias.

Para o procedimento da venda dos instrumentos e outros pertencentes a esta corporação, se interessar por isso, dirigirse ao Sr. Dr. Tenente Inspetor da Banda de Música, Graellano Figueira Pompeu, 10.º andar, das 10 às 11 horas, no quartel da referida Força.

## VENDE-SE

Um cavalo e arreios, o que há de especialidade. Uma carreta com dois cavalos bons e correame.

Uma escrevaninha BU-REAU.

Uma maquina ROYAL 10, com mesa apropriada. Prateleiras diversas, balcões, vitrines, etc. Uma lancha baleeira. Uma canoa grande.

### Preços de crise

Tratar á rua Conselheiro Mafre, 51.

FER S BOABAI

## Apolice perdida

Rodofo Moritz declara que perdeu a apolice Estadual de n. 511, no valor de Rs. 1.000\$000, Lei n. 769 de 23 de Setembro de 1907

ANNA HAVERROTH perdeu a caderneta da caixa Economica, N. 11.570 A. Pede-se a pessoa que encontrou entregar por obsequio á rua Tenente Silveira, n. 47.

Quartel em Florianopolis, 3 de Maio de 1932.

Antonio de Lara Ribas

1.º Tenente Almoxtarifé pagador.

# Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO, ELIGANTE, CONFORTAVEL O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! - MOVietone

**HOJE**

**A's 1 hora**

**Vespéral infantil**

**Fox Jornal nos. 44 e 45**

**Jornal Universal sonoro n° 89**

**Somos por ela amados**

Comedia Movietone com a dupla  
SLIM SUMERVILLE e GIBSON  
2 partes duplas 2

**Preços**

**\$500, 1\$000 e 1\$500**

**Aviso**

**Os coupons de maio têm cor vermelha**

Os estudantes devem apresentar as suas cadernetas na bilheteria com o respectivo retrato

**Domingo, 8 de maio**

**HOJE**

**A's 2 horas**

**Vespéral**

**TRINDADE MALDITA**

O film que tanto tem agradado

**Metro Goldwyn**

**Lon Chaney**

no seu melhor trabalho!  
A sua voz pela primeira e ultima vez

**Maravilhoso!**

**Preços: 1\$000 e 2\$000**

**A's 4 horas**

Um film arrojo da «Unive sal»

**O Sol da Meia Noite**

Um verdadeiro primor  
Uma linda historia que se passa na Opera Imperial de Petersburgo.  
Montagem aparatosa!

**Laura La Plante**

**Raymond Keene**

Pela primeira vez sincronizada

**Preços**

**1\$500 e 3\$000**

**A's 6 1/2 e 8 1/2 horas**

**O Gavião do Céu**

Um super da querida FOX  
Combates aereos entre um Zepelin e um avião! Cenas de grande emoção  
Um film bom e Movietone

**John Garzich**

**Helen Chandler**

Lindas musicas -- Uma bela canção!

**Jornais Fox Movietone**

**Preços**

**3\$000 e 1\$500**

## Inspetoria do 1º Distrito de Terras e Colonização

Sede em Florianopolis  
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Município de Palhoça, cujos nomes, nomes dos requerentes, áreas, situação e confrontações não abixo mencionados, se acham nesta Inspeção em vistas aos compromissos ou interessados, durante o prazo de 30 dias, findo o qual e não havendo contestação, será feita por esta Inspeção a verificação das áreas, r. e. e. e expedidos os respectivos títulos.

### Município de Palhoça

557/30—Amandus C. edert—requereu e obteve 60 hectares nos fundos do Rio Voncho, confrontando ao Norte com terras do requerente, ao Sul com terras de D. Emma Schutz e Matias Schweitzer, ao Leste com um paredão de pedras e ao Oeste com a Invernadinha.

901/30—Emílio Roesner—requereu e obteve 60 hectares nos fundos do Rio Voncho, confrontando ao Norte com terras do requerente, ao Sul com terras de Alberto Schmidt, ao Leste com terras de Alberto Doerner e ao Oeste com terras do requerente e de Alberto Schmidt.

903/30—Carlos Veltzen—requereu e obteve 60 hectares nos fundos do Rio Voncho, confrontando ao Norte com terras de Alberto Schmidt, ao Sul com terras do requerente, e ao Leste com terras devolutas.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente edital do qual extraí copias para serem publicadas no jornal Republica desta Capital e afixadas nos lugares mais publicos do Município de Palhoça.

Inspeção do 1º Distrito de Terras e Colonização, 23 de Abril de 1932.

Victor Antonio Péluso Junior

Inspector

## Diretoria de Obras Publicas

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo Escolar «Silveira de Souza»

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução dos serviços abaixo relacionados, indispensáveis a conservação do referido predio:

1) Calçada externa com tres demãos:

a) muro lateral esquerdo 112,000 ms2.

b) muro lateral direito 113,400 ms2.

c) muro interno 99,36 ms2.

d) muro dos fundos 145,980 ms2.

e) balaustrada do varandão 153,68 ms2

f) balaustrada da frente do muro 54,18 m 2

g) muro da frente 216,72 ms2

h) muro da entrada 142,72 ms2

i) prelo (calção) externo) Simples 867,86 ms2

j) chapado do varandão 485,42 ms2

k) galpões e privadas — exclusas 64,80 ms2 — paredes externas 219,60 ms2 paredes internas 40,80 ms2

l) pilares 27,80 ms2

II — Pintura a oleo com tres demãos:

a) galpões (guarnição de madeira) 26,83 ms2

b) privadas (barras a oleo) 104,65 ms2

c) portas das privadas 34,50 ms2

d) janelas do predio 128,70 ms2

e) portas do predio 109,20 ms2

III — Pintura de aluminio:

a) sacadas 4,20 ms2

b) grades 5,58 ms2

IV — Macadam para galpões:

54,00 ms2

V — Ferragem:

a) fechadura com maçanetas 8

b) cromoens si varas 5

c) ferro pedruz de 0,20 cms.4

d) aldrabas de 0,12 cms.4

IV Telhado e ferro (concertos) diversos

VII — Alvenaria de tijolo c/ argamassa de cal e areia 1:2:

a) construção de tres pilares 0,216 m3

VIII — Muro: cano de 1 — comprimento 3 metros.

IX — Sargata c/ argamassa de cimento e areia 1:3 — 12 ms

X Ralos 4

XI — Roboco c/ argamassa de cal e areia 1:3 — 6 ms2

As propostas deverão vir acompanhadas de:

a) documentos comprobatórios de idoneidade técnica e financeira dos proponentes;

b) certidão negativa pela qual provem não serem devedores da Fazenda Estadual;

c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de quinhentos mil réis (500\$000), em dinheiro ou títulos do Estado;

d) orçamentos detalhados, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar no qual figurem os preços unitários de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar.

Os proponentes deverão apresentar dentro do prazo marcado suas propostas em envelopes fechados devidamente selados a primeira via e assinadas, nas condições seguintes:

a) as condições de pagamento da importância pela qual se comprometem a realizar os serviços;

b) o prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de 2 meses a contar da data da assinatura do contrato;

c) a quantia correspondente a caução que será depositada no Tesouro do Estado para garantia da execução do contrato e dos serviços pelo prazo de um ano, a qual não poderá ser inferior a 10% sobre o valor do contrato.

Os serviços serão executados de acordo com as especificações aprovadas pela Diretoria de Obras Publicas, sob a fiscalização da mesma Diretoria, podendo os interessados obterem os esclarecimentos que se fizerem necessários.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000) depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

As propostas serão abertas no dia 16 de Maio proximo, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000) depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

—10

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Concurrença para execução de diversos serviços no predio do Grupo LAURO MULLER, nesta Capital

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 16 de Maio p. vindouro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado, a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 16 de Abril de 1932.

Artur Lemos

Contador

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## Movimento Marítimo

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

| PARA O NORTE   | PARA O SUL   |
|--|--|
| <p>Paquete ITABERA sahirá a 9 corrente para Itajahy, São Francisco, Paranaíba, Antonina, Santos, São Sebastião, Rio de Janeiro, Victoria, Ilheus Bahia e Aracaju e Penedo</p> <p>Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará</p> | <p>Paquete ITAQUATIA sahirá a 11 corrente para Imbituba, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre</p> |
| <p>Paquete ITANEMA sahirá a 13 do corrente para Itajahy, Paranaíba, Antonina, Santos, São Sebastião, Rio de Janeiro</p>  | <p>Paquete ITANEMA sahirá a 11 do corrente para Imbituba</p>                                   |
| PRETE DE CARGUEIRO   | PRETE DE CARGUEIRO   |

**AVISO:** Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacinas. A bagagem de bordo, deve ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até as 17 horas para ser colozada gratuitamente para bordo em barcos especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso  
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

**Carne Verde - Mercado Público**

**ENTREGA A DOMICILIO**

Com auto-Especial, próprio e com todos os requisitos de higiene

**PREÇOS:**

|                     |        |
|---------------------|--------|
| Primeira - Sem osso | \$5600 |
| Primeira - Com osso | \$5300 |
| Segunda - Sem osso  | \$5500 |
| Segunda - Com osso  | \$5200 |
| Terceira            | \$700  |

A entrega a domicilio será feita com a máxima pontualidade

Peso absolutamente certo e conferido á vista do freguês

**HILDEBRANDO VAZ.** Contratante

Mercado Público Telefone n. 4660

**Marmoraria Gomes**

DE

Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é leguimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA E OFICINAS  
Rua Conselheiro Mafra n. 150—  
Phone 433  
S. CATARINA-FLORIANOPOLIS  
BRASIL

**ANTENOR MORAES**

**Cirurgião-dentista**

RUA DEODORO N. 26

**Horario:** das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

**Sabados, somente até ás 12.**

**Trabalhos garantidos**

Com ram-se moedas de ouro e prata velhas

**Atenção**

Convido a distinta frequência, para ver o meu novo sortimento chegado para a estação de inverno, como seja: Casacas, lãs, sulfanas, cobertores, acolchoados etc.

A PREÇOS RAZOAVEIS

**CASA DICKER**

Rua Padre Miguelzinho s/n.

**Irmadade do Divino Espirito Santo e Asilo de Orfãos «São Vicente de Paulo»**

De ordem do Conselho Administrativo, faço publico que as festas do Orago desta corporação serão celebra-as no corrente ano do modo seguinte:

**NOVENAS**  
Começarão no dia 6 do corrente, ás 18 1/2 horas, na capela da mesma Irmadade.

**DOMINGO DE PENTE-COSTES**  
Missa rezada ás sete e meia horas, com Comu-nhão dos Irmãos; ás 10 horas Missa, subm, com sermão ao Evangelho.

**SEGUNDA E TERÇA-FEIRA**  
Missa rezada ás oito horas, e ladainha com benção ás deztoito horas.

Durante os tres dias haverá distribuição de pães, e á noite, leilão do prendas em frente ao edificio do Asilo, que será profusamente illuminado. Na ultima noite serão queimados lindos fogos de artificios.

Pede-se, portanto, aos fideis a remessa de offitas, para melhor brilhantismo da festa.

Consistorio da Irmadade, em Florianópolis 3de maio de 1932.

O Secretario,  
Manoel Pedro da Silva Junior.

**Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade VERA CRUZ**

De conformidade com o que preceitua o artigo 9º do Compromisso, faço publico que a festa desta Irmadade será celebrada no domingo, 8 do corrente mês, ás 9 horas, com Missa solene e sermão ao Evangelho, pelo revmo. padre Pascoal Gomes Librelotto, cura da Catedral.

Aproveito a occasião para prevenir aos Irmãos que, no referido dia, achar-me-ei com o Irmão Tesoureiro no Consistorio da Irmadade, das 11 ás 12 horas, para o recebimento de annuidades.

Consistorio da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 2 de maio de 1932.

Gustavo Pereira Adjto. do Secretario

# Empresa N. de Navegação Hoepeke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

**CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

| Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO<br>escalandro por Itajahy, S. Francisco e Santos.  | Linha FPOLIS—PARANAGUA<br>escalandro por Itajahy<br>São Francisco. | Linha FLORIANOPOLIS<br>LAQUANA                                 |
|--|--|--|
| <p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º</p> <p>Paquete «ANNA» dia 9.</p> <p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16</p> <p>Paquete «ANNA» dia 23</p> <p>Sahidas ás 7 horas da manhã</p> | <p>Paquete «MAX» dias 6 e 27</p> <p>Sahidas ás 22 horas</p>        | <p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17</p> <p>Sahidas ás 21 horas</p> |

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accomodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso comcommodo dos reservados, até ao meio dia da sahida dos nosos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da sahida dos nossos vapores—passageiros, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietarios

Charles Hoepeke S. A.

# Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

**AGENCIA DE FLORIANOPOLIS**

End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd

Cedexes A. B. C. 5a. ed.—Hendley—Western union -

Particular—Mascotte

**Paquete Pará** Chegará do norte no dia 14 de maio p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros.

**Comandante Alcides:** Chegará do sul no dia 9 de maio p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Paranaíba, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Agência da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 27 de Abril de 1932

O agente  
Heitor Blum.

**Inspeção do 1. Distrito de Terras e Colonização**

**EDITAL N. 7**

**Prazo de 30 dias**

De ordem do sr. Eng. Director de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras no Municipio de Tijucas, cujos numeros, nomes dos requerentes, areas, situação e confrontações vão abaixo mencionados, se acham nesta Inspeção com vistas aos oponentes ou interessados durante o prazo de 30 dias findos, o qual e não havendo contestação, será feita por esta Inspeção a verificação das areas requeridas e logo em seguida submeitadas as petições a despacho final.

18832. Julio Konesky, requer 203,786 metros quadrados na Secção Rio das Flores, confrontando ao Norte com os lotes da Secção Rio Boa Esperança, ao Leste com lotes do Rio Teofilo, ao Sul com lotes do Rio das Flores e ao Oeste com lotes do Pinheiral e terras devolutas.

117531. José Vicente de Souza, requer 25 hectares no lugar Tigre, confrontando ao Norte com lotes do Estado occupados por José Francisco Michado, ao Sul e em terras devolutas.

Leste com terras de Henrique Schuaback e ao Oeste com Rio Tigre.

96132. João Lauman, requer 25 hectares no lugar Caminho confrontando ao Norte com terras de Florentina Leal, ao Sul com o Rio das Pedras, e ao Leste e Oeste com terras devolutas.

140831. Pedro Gustavo Hung requer 30 hectares na secção Barra Negra, confrontando ao Norte com terras do requerente ao Sul com terras de José Andrade Junior, ao Leste com a estrada que segue para o Vargem, e ao Oeste com terras do Estado.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente edital do qual extrai copias para serem publicadas no jornal publica da capital e afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de Tijucas.

Inspeção do 1. Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 28 de abril de 1932.

Vitor Antonio Peluso Junior  
Inspector 5-6

**Dr. Pedro de Moura FERRO**

**ADVOGADO**

Tel. 1548

Rua Trajano, n. 14

**Escritorio Tecnico**

**Charles Pittet e João E. Moritz**

— ENGENHEIROS —

Rua Trajano n. 1

End. Telegr. «Técnic»  
Caixa Postal—114

Florianópolis—Sta. Catarina





# LOTERIA DO ESTADO -

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040.000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Maio de 1932

Cinco vantagens da Santa Catarina

QUARTA-FEIRA 11 100.000\$000 **Por 18\$000**  
 18 100.000\$000 **apenas**  
 25 100.000\$000  
**QUARTA FEIRA - 100.000\$000**  
 NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.  
 Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em Maio, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229.500\$000 em premios.

**Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense**

SEDES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

**“Brasileira”**

em sacos de papel de 421½ kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS  
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO  
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

**“Continental”**

Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -  
Serras para ferro - Machinas  
de amolar

Machinário agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

**Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianopolis**

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

## Dentaduras de Hecolite

O mais higienico e artistico trabalho  
da arte dentaria  
**INQUEBRAVEL**  
Naturalidade absoluta

NOTA—Na secção de prothese de meu gabinete confeccionam-se tambem dentaduras de Hecolite para os srs. cirurgiões-dentistas que não disponham dos aparelhos necessarios.

**ANTENOR MORAIS**

RUA DEODORO, N. 26—Florianopolis

**Corsini & Irmão**  
CONSTRUCTORES

Projectos e organogramas

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Mercilio Luz**  
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End **Telegraphico Corsini**  
FLORIANOPOLIS

Estruturas  
de aço

Edificios  
modernos

Cimento  
armado

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

**Jacob Goettmann**

Organiza projectos e organogramas, elaboração da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILE, 19

TELEFONE 1504

Instalações  
industriais

Pontes

Extensões  
de ferro

## Tinturaria da Moda

— DE —  
**Rubens Dal Grande**

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem Seda, Luvax Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

**Florianopolis**

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

**Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade**

Edital  
De acordo com a resolução tomada em sessão da nossa Administrativa desta Instituição e de ordem da mesma, convindo todos os devedores por alugueis de casas, diarias e medicamentos, a virem saldar seus debitos dentro do prazo de 30 dias.

Terminado o prazo acima determinado serão os referidos di-

vidas cobradas judicialmente e afim de que se não alegue ignorancia sera o presente publicado nos tres jornais diarios desta capital.

Esta resolução foi tomada em vista de serios compromissos a satisfazer e decorrentes da restrição de rendas e aumento do deficit de seus internados.

Consistorio, 26 de Abril de 1932.

**Gustavo da Costa Pereira**  
Adjunto do Secretario